



CONSIDERAÇÕES ACERCA DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NO ENTORNO DA BARRAGEM DE MORRINHOS, EM POÇÕES – BAHIA

Zorai de Santana dos Santos¹, Vivaldo Ribeiro dos Santos Filho²

¹ Engenheira Agrônoma/Prefeitura Municipal de Poções - Bahia. E-mail: zoraisantana@yahoo.com.br.

² Engenheiro Agrônomo/Prefeitura Municipal de Poções - Bahia. E-mail: vivaldojunior30@gmail.com.

Resumo

Os recursos naturais têm sido cada vez mais utilizados pelo homem de maneira indiscriminada, causando problemas no ambiente natural. Como consequência da relação do homem com os recursos naturais, observa-se as alterações do sistema. O presente estudo teve como objetivo contextualizar os impactos ambientais do uso e ocupação do solo na Barragem de Morrinhos. Realizaram-se visitas ao local para o levantamento das formas de uso e ocupação do solo. A área de estudo foi o espaço com largura de 100 metros no entorno do corpo d'água da barragem. Verificaram-se diferentes formas de uso e ocupação do solo. Os resultados evidenciam que o uso e ocupação do solo na APP da Barragem de Morrinhos apresentam-se de maneira diversificada.

Palavras chave: Preservação. Conservação do solo. Recursos hídricos.

CONSIDERATIONS ABOUT THE ENVIRONMENTAL IMPACTS ON THE SURROUNDINGS OF THE DAM OF MORRINHOS, IN POÇÕES – BAHIA

Abstract

The natural resources have been increasingly used by man of indiscriminately, causing problems in the natural environment. As a consequence of man's relationship with natural resources, the changes of the system. The present study aimed to contextualize the environmental impacts of the use and occupation of the soil in the dam of Morrinhos. Site visits were conducted for the survey of the use and occupation of the soil. The study area was the space with 100 meters width around the body of water from the dam. There were different forms of soil use and occupation. The results show that the use and occupation of the ground in Morrinhos dam APP feature diversified way.

Key words: Preservation. Soil conservation. Water resources.



Introdução

Ao longo do processo histórico, o homem sempre recorreu à natureza na busca das condições necessárias para seu desenvolvimento. Os recursos naturais têm sido cada vez mais utilizados pelo homem de maneira indiscriminada, causando problemas no ambiente natural. Como exemplo de práticas antrópicas deletérias ao ambiente pode-se citar os desmatamentos, as queimadas, a pecuária extensiva e o uso de agrotóxico.

O surgimento das primeiras civilizações, com a organização das pessoas em comunidades, se deu em função da presença da água na superfície. No passado, os indivíduos optavam por viver nas proximidades dos rios e cursos de água, por estes serem considerados sinônimos de poder e domínio (Rebouças, 2006). Segundo Silva (2008), o desenvolvimento das práticas agrícolas, assim como da sociedade, está diretamente ligado ao controle da água, em especial para a irrigação.

Como consequência da relação do homem com os recursos naturais, observa-se as alterações do sistema. Quando se trata dos recursos hídricos não é diferente, o homem é responsável por diversas alterações relacionadas ao funcionamento do ciclo hidrológico. Os principais usos desordenados da água ocorrem na agricultura e na pecuária se relaciona com a irrigação e utilização de águas para dessedentação e ambiência nos sistemas de exploração animal (Rebouças, 2006).

No planejamento do uso do solo deve-se considerar o uso atual da área em estudo, bem como as condições socioeconômicas do local. Estas por sua vez, irão pesar no diagnóstico dos recursos a serem considerados. Tal planejamento requer avaliações e atualizações constantes, em função das mudanças na realidade socioeconômica (Morais & Amador, 2011).

Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo contextualizar os impactos ambientais decorrentes do uso e ocupação do solo no entorno da Barragem de Morrinhos, no município de Poções - Bahia.

Material e Métodos

O levantamento foi realizado no município de Poções, na Região Sudoeste da Bahia. O município está localizado na mesorregião Sul Baiano e na microrregião de Vitória da Conquista, a 446 km da capital do Estado. Possui altitude de 760 m com clima Semiárido, variando de Subúmido a Seco (SEI, 2009).

Segundo a Agência Nacional de Águas - ANA, o município de Poções faz parte da Região Hidrográfica Atlântico Leste. O município é banhado pela microbacia hidrográfica do Rio das Mulheres, que tem como principal curso d'água o Rio das Mulheres. A água do Rio das Mulheres é retida no Povoado de Morrinhos, pela Barragem de Morrinhos que abastece a região. A barragem foi construída em 1957 e possui capacidade de armazenar 3.110.000 m³ (Santos et al., 2015; DNOCS, 2014).

Para a produção dessa pesquisa, utilizou-se metodologia baseada nos métodos descritos por Aquino et al. (2015) e Leite et al. (2015). O levantamento de campo foi realizado por meio de visitas ao local para



registro fotográfico e aplicação de questionário com moradores. Realizou-se também o levantamento das formas de uso e ocupação do solo no entorno da represa, marcação de pontos com GPS de navegação. Neste trabalho foi definido como área de interesse o espaço com largura de 100 metros no entorno do corpo d'água da barragem. O mapeamento da área de estudo foi realizado por meio dos *softwares* Earth Pro e Métrica Topo 2016®.

Resultados e Discussão

O Código florestal - Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, define como uma das funções da área de proteção permanente - APP a proteção dos recursos hídricos. Contudo, no espaço ocupado ao redor da barragem (figura 1) verificam-se diferentes formas de uso e ocupação do solo. Dentre elas a agropecuária e o cultivo de hortaliças. De acordo com Aquino et al. (2015), esses elementos formam a paisagem adjacente ao reservatório, interferindo diretamente na dinâmica dos sistemas ambientais.

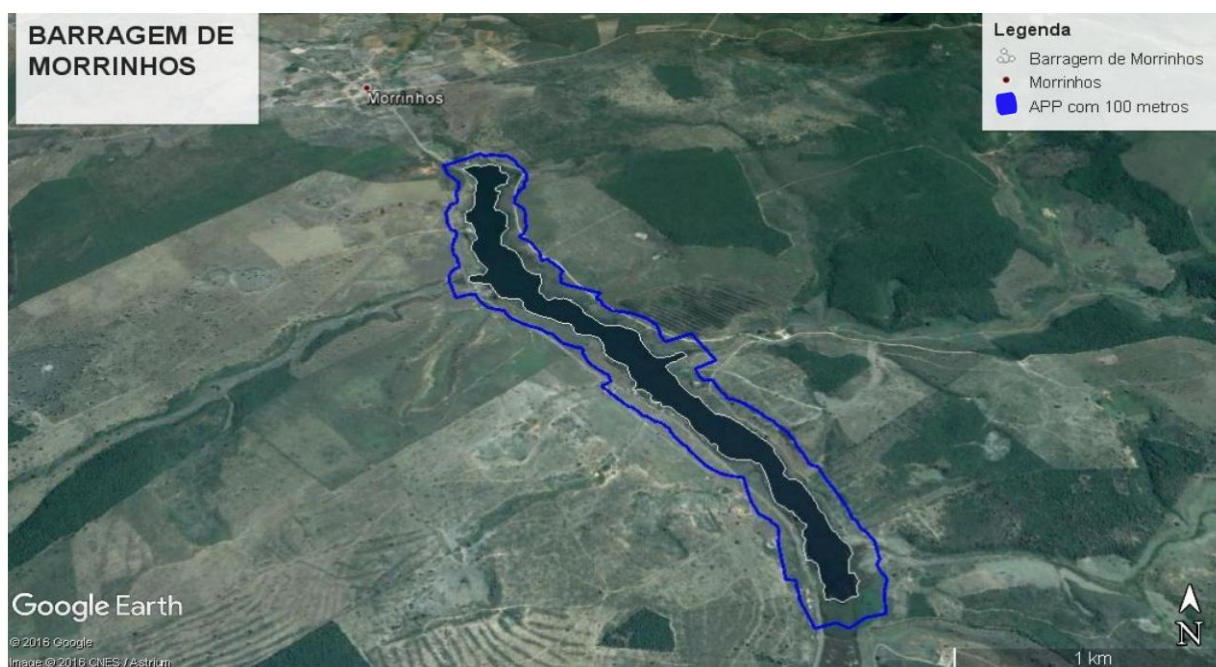


Figura 1. Delimitação da APP da Barragem de Morrinhos, em Poções – Bahia.

A partir do levantamento realizado constatou-se a presença de edificações no entorno da Barragem de Morrinhos. Foram contabilizadas 18 edificações, dentro do perímetro de APP. Para Leite et al. (2015), as habitações próximas à corpos hídricos devem ser dotados de soluções de saneamento básico a fim de evitar os resíduos produzidos pelos moradores sejam transportados e entrem em contato com a água.

A atividade de piscicultura é realizada na área de estudo de duas maneiras: em tanques escavados e em tanques-rede. Nos tanques escavados, cuja construção da estrutura para os criatórios se deu em local onde ocorreu a retirada da vegetação nativa do local, ocorre impacto direto no solo. A retirada da vegetação em APP torna esse local vulnerável ao contato direto das chuvas e inibe a produção do húmus, responsável por melhorar a estrutura dos solos (Aquino et al., 2015).



Segundo Américo et al. (2013), a produção de peixes em tanque-rede possibilita o aproveitamento de parte dos recursos hídricos disponíveis, pode promover o aumento nas concentrações de fósforo, nitrogênio e matéria orgânica, uso de substâncias químicas para o controle de parasitas e doenças e a introdução de espécies exóticas, que represente alto risco às espécies locais.

Em toda extensão da área de estudo, verificou-se atividades de agricultura e pecuária, notadamente, criação de gado bovino e cultivo de hortaliças. Os setores agrícolas e pecuários são geradores de resíduos, causando muitos impactos ao meio ambiente, como a degradação do solo, poluição dos recursos hídricos, emissão de gases de efeito estufa e redução da biodiversidade. Afeta ainda a reposição de água, diminuindo a infiltração para os lençóis freáticos e a degradação das margens dos rios (Wust et al., 2015).

Conclusões

Ao final desse estudo, foi possível observar as agressões que são praticadas ao ambiente natural na APP da Barragem de Morrinhos, em função das ações antrópicas ali existentes. Notou-se naquela área desmatamento bastante acentuado e emissão de resíduos no solo e na água.

Os resultados observados nesse trabalho evidenciam que o uso e ocupação do solo na APP da Barragem de Morrinhos apresentam-se de maneira diversificada. Essa ocupação pode gerar danos aos recursos ambientais no entorno de reservatório bem como ao próprio corpo hídrico barrado. Um cenário que carece de análise mais cuidadosa no sentido de impedir o agravamento dos impactos ambientais, o que poderá trazer prejuízos ambientais e econômicos para a área de influencia da Barragem de Morrinhos.

Referências

AMÉRICO, J. H. P.; TORRES, N. H.; MACHADO, A. A.; CARVALHO, S. L. Piscicultura em tanques-rede: impactos e consequências na qualidade da água. ANAP Brasil, v. 6, n.7, p. 137-150, 2013.

AQUINO, J. E. ; SILVA, V. E. C.; COSTA, L. B. Levantamento das diferentes formas de uso e ocupação do solo no entorno da Barragem Pau dos Ferros – RN. Revista do CERES, v.1, n.2, p. 94-99, 2015.

BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa e dá outras providências. Diário Oficial [da] Republica Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 maio 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>, acesso em: out. 2016.

Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA. Resolução nº 303 de 20 de março de 2002. Dispõe sobre os parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente de reservatórios artificiais e o regime de uso do entorno. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/>, acesso em: out. 2016.

DNOCS. Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. Monitoramento de Reservatórios. Disponível em: <http://www.dnocs.gov.br>, acesso em: out. 2016.

LEITE, M. E.; DIAS, L. S.; ROCHA, A. M. Análise dos impactos da ocupação no entorno da Barragem Bico da Pedra, no município de Janaúba – MG. Caderno de Geografia, v.25, n.44, p. 221-236, 2015.



MORAIS, L. V.; AMADOR, M. B. M. Uso da terra no entorno da represa Cajarana - Distrito de São Pedro em Garanhuns – PE. Fórum Ambiental Paulista, v.7, n.7, p.1118-1130, 2011.

REBOUÇAS, A. C.; BRAGA, B.;TUNDSI, J. G. (Orgs.) Águas Doces do Brasil: Capital ecológico uso e conservação. 3 ed. São Paulo: Escrituras, 2006.

SANTOS, Z. S.; PAULA, A.; PINHEIRO, M. P.; BARRETO, P. A. B. Rio das Mulheres: diagnóstico ambiental das áreas no entorno de nascentes em Poções – Bahia, Brasil. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v.11 n.21, p. 3281-3288, 2015.

SEI. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Disponível em <http://sim.sei.ba.gov.br/sim/tabelas.wsp>. Acesso em out. 2016.

SILVA, O. R. A barragem do “bico da pedra” e as transformações socioeconômicos nos de Janaúba e Nova Porteirinha – MG. (Trabalho de conclusão de curso). Montes Claros, UNIMONTES, 2008.

WUST, C.; TAGLIANI, N.; CONCATO, A. C. A pecuária e sua influência impactante ao meio ambiente. In: Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, VI, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais, 2015.

